



Aniversário da FUNCEB



No dia 1º de março do ano de 2000, nasceu a Fundação Cultural Exército Brasileiro – FUNCEB resultado de um planejamento meticuloso ao longo de vários anos. Ao completar dez anos, é com satisfação e orgulho que contemplamos a evolução experimentada pela FUNCEB. Sabemos que esse resultado é consequência do esforço e dedicação de profissionais altamente capacitados, permitindo que chegássemos hoje a um patamar de destaque com audaciosos projetos na área cultural.

As nossas realizações ao longo deste ano foram muitas. O atual presidente, General Joubert de Oliveira Brízida, em seu discurso no jantar de confraternização pela comemoração do grande evento, assim se expressou:

“Só para que tenhamos uma ideia do que foi a atuação do Dr Duailibi, como primeiro presidente do Conselho de Curadores e depois como presidente da FUNCEB, ela foi a única fundação de direito privado a ser agraciada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territóri-

os com a Ordem do Mérito daquele ministério, no grau de “Grão Colar”, por ser uma entidade que *“contribuiu de forma excepcional e destacada para o aprimoramento ou consolidação da boa imagem da justiça ou do ministério, ou agido, de modo particularmente exemplar, em benefício da sociedade”*. Um atestado da eficiência e da lisura com que o Dr Duailibi primeiro orientou e supervisionou e depois presidiu a fundação.

Seu empenho resultou em 61 projetos desenvolvidos e não resisto à tentação de enumerar pelo menos:

- a restauração do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro;
- a reativação do Projeto Rondon;
- o projeto Soldado-Cidadão, que qualificou para o mercado de trabalho cerca de 76 mil militares após deixarem o serviço ativo;
- a restauração da Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói;
- a restauração da Igreja de Bom Jesus da Coluna, na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro;



- a restauração de um prédio em São Paulo para abrigar a Banda Sinfônica do Exército ela mesma uma iniciativa da fundação;
- a edição da Revista DaCultura e dos livros Dragões da Independência e Arquitetura Militar – um panorama histórico a partir do Porto de Santos;
- o fomento à criação da Rádio Verde-Oliva, um canal de radiodifusão educativa, pela qual a FUNCEB hoje se esforça pela expansão da potência de transmissão.

O Dr Duailibi também nos deixou um legado importante de projetos em execução, dos quais cito, entre outros:

- a recuperação da Portada do Forte do Brum, em Recife;
- a implantação do Espaço Cultural do Exército Brasileiro, na Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas;
- o tratamento histórico e a digitalização das cadernetas técnicas e dos diários de campo do Marechal Rondon;
- a edição do livro O Exército Brasileiro na Amazônia e do primeiro volume da coleção “Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro”, que trata dos fortes e fortalezas do Brasil.

Todas essas realizações já seriam extremamente meritórias, mesmo que apenas listadas. Contudo, elas adquirem sabor muito especial quando aliadas à personalidade da pessoa que as incentivou e batalhou por sua consecução.”

O presidente, ao encerrar as suas palavras, transmitiu um sentimento de sucesso que envolveu todos os presentes. No brinde alusivo à comemoração, ficou a certeza de que a FUNCEB prosseguirá no mesmo ritmo que chegou ao completar os seus dez anos de existência.

PARABÊNS, FUNCEB!